

Metalmúrgicos fazem acordo com a Ford

CLEIDE SILVA

Trabalhadores da Ford decidiram ontem em assembleia realizada na fábrica de São Bernardo aceitar a proposta da empresa de pagamento mínimo de R\$ 2,8 mil como participação nos resultados da empresa neste ano. Eles ameaçavam entrar em greve caso a montadora não alterasse o valor oferecido anteriormente, de R\$ 2,65 mil.

Para evitar paralisações num momento em que a fábrica está operando com capacidade máxima, a Ford melhorou sua proposta, que também foi aceita pelos funcionários das filiais de Taubaté, Osasco e bairro do Ipiranga. Juntas, empregam cerca de 12 mil pessoas.

Segundo o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, Luiz Marinho, o valor mínimo não está condicionado a qualquer meta. Caso a produção chegue a 257,5 mil veículos, o pagamento extra será de R\$ 2,9 mil e, se ultrapassar 265 mil unidades, cada funcionário receberá R\$ 3.005,00.

O valor a ser pago pela Ford é um dos mais altos negociados até agora com as montadoras. Volkswagen e Scania se comprometeram a pagar no mínimo R\$ 2,65 mil a título de participação nos resultados (uma espécie de 14º salário), General Motors R\$ 2,52 mil (podendo chegar a R\$ 2,8 mil) e Mercedes-Benz R\$ 2,2 mil.